

VAGA A PREENCHER Responsável de Projectos Saúde

Contexto do posto:

DSF tem como missão apoiar os actores locais na prática da avaliação e tratamento da dor e no atendimento do sofrimento de maneira integrada e adaptada às realidades de cada país. Em Moçambique, a organização se fixou como objectivo desde 1996, o melhoramento do atendimento da dor e sofrimento das populações as mais vulneráveis assim como a prática dos cuidados paliativos, através do reforço das competências e dos mecanismos de coordenação entre actores institucionais e da sociedade civil.

As suas actividades articulam-se a volta de 3 principais Sectores: Apoio psicológico e psicossocial às crianças em dificuldade e Educação Inclusiva (1), Saúde (2) e Administração e finanças (3).

Hoje a DSF procura um colaborador experiente para a coordenação do seu Sector de Saúde.

No âmbito dessa missão, trata-se de assegurar o desenvolvimento e a coordenação dos projectos de atendimento da dor e cuidados paliativos em Moçambique em parceria e colaboração com diferentes interlocutores.

| Interlocutores internos | Interlocutores externos |
|--|---|
| As equipas de projectos | Associação Moçambicana de Cuidados |
| O Director Nacional | Paliativos (MOPCA) |
| A Responsável de projectos de Apoio Psicológico, psicossocial e Educação Inclusiva (APS/EI) A Responsável Administrativa e Financeira | As Equipas da Unidade da Dor do Hospital Central de Maputo e das Consultas da Dor do Hospital Central da Beira, Hospital Provincial de Xai-Xai e Hospital Rural de Chibuto. |
| O Coordenador Provincial de Gaza | Os parceiros institucionais de Saúde |
| A Coordenadora Geral baseada na França | (Ministério da Saúde, Hospitais e Centros de Saúde, Faculdade de Medicina e Instituto de |
| A Equipa de referentes técnicos na França | Saúde). |
| | As Direcções provinciais e Distritais de Saúde e da Acção Social. |
| | As redes de profissionais da Saúde e Grupos de trabalho instituídos. |
| | Actores da Sociedade civil na área da Saúde (redes associativas e comunitárias). |

Descrição do Posto:

Sob a responsabilidade do Director Nacional, o responsável de projecto Saúde em parceria com a MOPCA, a Unidade da Dor e o conjunto dos parceiros da Saúde e a equipa recurso de referentes técnicos, assegurará:

- A implementação e o desenvolvimento das acções,
- A capitalização dos projectos em curso ou encerrados e trabalhará na concepção e elaboração de novos projecto;

- Um apoio técnico ao dispositivo de Cuidados Domiciliários Integrados (CDI) implementado na província de Gaza há uma dezena de anos pela DSF e que permite mobilizar uma rede de mais ou menos 200 voluntários coordenados por Organizações Comunitárias de Base (OCB).
- A integração dos cuidados paliativos no âmbito dos projectos de saúde e trabalhará para a coerência global do programa DSF em Moçambique em concertação com a Responsável dos projectos APS/EI e o Director da DSF em Moçambique.

Este posto necessitará de uma presença regular junto das equipas na província de Gaza.

Principais objectivos da vaga

Gestão de projecto:

Conceber e elaborar projectos e estratégias com as equipas da DSF, MOPCA, Unidade da Dor e em concertação com os parceiros da Saúde, tomando em consideração as grandes orientações públicas nacionais.

Propor modalidades de contratualização de parcerias necessárias ao reforço da prática da dor e dos Cuidados Paliativos em Moçambique.

Determinar a metodologia a ser aplicada, as diferentes etapas de realização e de desenvolvimento e elaborar os planos de acção plurianuais e anuais.

Dirigir a implementação das acções e melhorar o sistema de monitoria e avaliação internas dos projectos (simplificação e harmonização dos indicadores).

Redigir os relatórios de actividades ligados aos projectos.

Fazer a gestão dos meios financeiros, logísticos e materiais dos projectos.

Motivar e mobilizar o conjunto dos interlocutores internos e externos aos projectos e comunicar sobre as actividades com o conjunto dos parceiros.

Preparar as fases de avaliações externas e internas e implementar as recomendações saídas das referidas avaliações.

Fornecer todas as informações necessárias e participar aos processos de elaboração de estratégias plurianuais e/ou de previsional anual dos projectos dentro da dinâmica do programa.

Coordenar os dispositivos de capacitação, a colocação dos profissionais recursos em redes e a formação dos formadores, em colaboração com a equipa de referentes técnicos da DSF.

Gestão dos Recursos Humanos:

Redigir os perfis de postos e recrutar o pessoal dos projectos em coordenação com a Administração Nacional e a Responsável do Sector APS/EI.

Redigir os Planos de Acção Individuais (PAI) dos membros das equipas e avaliar o desempenho dos seus colaboradores.

Capacitar as equipas de projectos aos métodos e outros aspectos necessários ao bom desenvolvimento dos projectos.

Planificar, preparar e facilitar reuniões regulares das equipas e assegurar uma comunicação de qualidade no seio das equipas.

Participar nos encontros dos colectivos de coordenação nacional e provincial da DSF.

Assegurar uma melhor qualidade de comunicação no seio das equipas e diante dos parceiros e do público em geral.

Acompanhamento técnico dos projectos:

Assegurar a qualidade dos projectos em termos de realização e impacto. Identificar em colaboração com MOPCA, profissionais da Unidade da Dor e referentes técnicos, as competências complementares em Moçambique ou no estrangeiro, recursos técnicos ou documentários, susceptíveis de garantir uma melhor qualidade aos projectos.

Reforçar a dinâmica nacional dos projectos, apoiando as estratégias de reforço dos laços e trocas de experiencias com actores de saúde da província de Gaza (Hospital provincial, hospitais rurais, dispositivo de Cuidados Domiciliários Integrados).

Procurar projectos similares de atendimento da dor, Cuidados Domiciliários Integrados e Cuidados Paliativos na zona da SADC (Comunidade de Desenvolvimento dos Países da África Austral) para troca de experiencia.

Integrar a DSF e eventualmente os parceiros nas diferentes redes profissionais tanto nacionais como internacionais.

Apoiar a definição de estratégias de Saúde a nível nacional e provincial no que diz respeito ao atendimento da dor e Cuidados Paliativos.

Coordenar as missões de apoio técnico/capacitação e garantir a coerência e a adequação dos dispositivos de formação com os objectivos visados em concertação com os profissionais de Saúde em Moçambique, MOPCA, a Unidade da Dor e a equipa de referentes técnicos.

Apoiar a integração do ensino da avaliação e tratamento da dor e Cuidados Paliativos no currículo dos profissionais de Saúde.

Assegurar a gestão das parcerias com a Associação Portuguesa de Estudo da Dor (APED), da Associação Moçambicana de Estudo da Dor (AMED), ...

Acompanhar a concepção e a realização de ferramentas de formação e sensibilização.

Capitalizar as acções, ferramentas e métodos desenvolvidos no âmbito da implementação dos projectos.

Desenvolver acções de advocacia junto das autoridades de saúde e de educação do público em geral sobre as temáticas da dor e Cuidados Paliativos.

Representação

Representar a DSF sobre a temática da Saúde a nível nacional, internacional, dos financiadores, em coordenação com o Director da DSF em Moçambique.

Participar nos encontros de coordenação e de concertação a nível nacional (Naima+, Grupo de trabalho Cuidados Domiciliários Integrados, ...) e actualizar regularmente os seus conhecimentos sobre as politicas e estratégias nacionais nas áreas da avaliação e tratamento da dor e Cuidados Paliativos.

| Conhecimentos requeridos | Capacidades requeridas |
|---|---|
| Nível Mestrado em ciências de Saúde. | Organização e gestão. |
| Conhecimento e prática dos cuidados Paliativos | Capacidade de adaptação e de trabalho em equipa |
| Conhecimento do controlo e gestão da dor. | Facilidade para escrever. |
| Experiencia de trabalho em equipa | Capacidades pedagógicas. |

- Real interesse e motivação para a associação e o seu desenvolvimento,
- Experiencia de trabalho em contexto multicultural apreciado,
- Informática : Windows (Word, Excel, power point); Internet e correios electrónicos (Outlook).

Salário:

Atractivo.

Cidade:

Maputo, com deslocações frequentes na província de Gaza, Mozambique

Línguas:

Português

Inglês

Duração do contrato:

12 meses renováveis

Documentos a enviar e correio electrónico de contacto:

CV e carta de motivação por email nos endereços seguinte: recrutement@douleurs.org e dsfmoz@tvcabo.co.mz